



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Seminário "Região Metropolitana de São Paulo: dinâmicas sócio-espaciais e políticas públicas"

Observatório das Metrôpoles- São Paulo

29 e 30 de Outubro - sala 117-A

PUC-SP

PROGRAMA

Dia 29 de Outubro das 9:00 às 9:30 hs.

Sessão de Abertura: Apresentação do evento e dos participantes

Lucia Maria Machado Bógus (PUC-SP)

Suzana Pasternak (FAU-USP)

Dulce Tourinho Baptista - Vice Diretora da Fac. de Ciências Sociais PUCSP

Edison Nunes - Vice-Coordenador do PEPGCS-PUCSP.

Representante do Observatório Nacional: Prof. Sergio Azevêdo

Dia 29 de Outubro, das 10:00 às 12:30 hs,

MESA I

a) "A Metrópole de São Paulo na Rede Urbana Brasileira e Configuração Interna"

Pesquisador responsável : Ricardo Carlos Gaspar

Colaboradores: Wagner de Carvalho Bessa e Cimar Alejandro Prieto Aparicio

A dinâmica metropolitana brasileira passou por grandes transformações ao longo do último século, com etapas de expansão e crise, vinculadas a um processo de urbanização, cujas dinâmicas territoriais alternam processos de concentração e difusão das atividades econômicas, políticas e sócio-culturais.

Nesse sentido, é fundamental considerar a metrópole a partir das características dos aglomerados que a constituem e como unidades capazes de polarizar o território nas escalas nacional, regional e local. Entre as características metropolitanas merecem destaque a organização funcional dos espaços, a distribuição populacional, os fluxos de mercadorias e as condições de infraestrutura. O objetivo deste capítulo é analisar a configuração e a dinâmica interna da Região Metropolitana de São Paulo frente à dinâmica de metrópole nacional, no período 1980-2010.

A região metropolitana será considerada tanto a partir das características dos municípios que a compõem, com seus respectivos níveis de integração, como a partir de sua inserção na rede urbana brasileira, com seus condicionantes históricos e institucionais.

b) "A Metrópole de São Paulo na Transição Demográfica Brasileira"

Pesquisadoras responsáveis: Lucia Bógus e Suzana Pasternak

Colaboradora: Eliana Rodrigues

Analisar a dinâmica demográfica dos municípios metropolitanos na Região metropolitana de São Paulo, segundo os níveis de integração, com destaque para a redistribuição da população



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PUC-SP

no território. Para tanto serão analisados os padrões de estrutura etária, as tendências de mortalidade e fecundidade e as características dos fluxos populacionais no período 1980-2010.

c) "Estrutura Social e Organização do Território"

Pesquisadoras responsáveis: Lucia Bógus e Suzana Pasternak

Colaboradora: Eliana Rodrigues

Analisar as mudanças na estrutura social da Região Metropolitana de São Paulo, no período 1980-2010, relacionando-a à organização espacial, com base no aporte teórico e na tipologia das categorias sócio-ocupacionais, a partir da metodologia do Observatório das Metrôpoles. Relacionar as alterações observadas na estrutura social e sócio-espacial - bem como os processos de diferenciação, segmentação e segregação decorrentes - com as mudanças vinculadas aos novos padrões de acumulação urbana.

Dia 29 de Outubro das 14:00 às 18:30 hs.

MESA II:

a) "A Metrópole de São Paulo na Transição Econômica: Estrutura Produtiva e Mercado de Trabalho"

Pesquisadores responsáveis : Rafael Soares Serrao e João Marcus Pires Dias

O presente capítulo tem por objetivo analisar as mudanças ocorridas na estrutura produtiva da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) ao longo das últimas décadas, mais especificamente entre os anos de 1980 e 2010, e seus impactos no mercado de trabalho . O arranjo produtivo da RMSP, quando considerado o período em questão, é marcado por intensas mudanças ocasionadas, principalmente, pela consolidação do processo de interiorização da indústria nacional, iniciado na década de 70 e pela produção de riquezas cada vez mais ligada aos serviços, setor este composto por atividades econômicas heterogêneas e com características muito distintas quando comparado ao setor produtivo. A análise se apoiará em informações da Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS/MTE); do Produto Interno Bruto Municipal e dos Censos Demográficos- IBGE; da Pesquisa de Emprego e Desemprego, desenvolvida na RMSP pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos em parceria com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (PED – DIEESE/SEADE).

b) "Família, Trabalho e Renda: Mudanças na Primeira Década do Século XXI"

Pesquisadores responsáveis : Lilia Montali e Marcelo Tavares de Lima

Este capítulo analisa na década entre 2000 e 2010 as principais mudanças sociais e demográficas que afetaram os arranjos domiciliares e arranjos familiares de inserção no mercado na RMSP. Dentre estas mudanças podem ser indicadas as mudanças na estrutura etária da população, nas formas de organização da família e na ampliação dos papéis desempenhados pela mulher na sociedade, dentre outros.

Considera ainda um conjunto de fatores que atuaram no decorrer da década contribuindo para a elevação da renda, redução do empobrecimento e para a tendência de início de redução das desigualdades sociais no país e na metrópole paulista. Estes fatores afetam as possibilidades de inserção dos componentes familiares no mercado de trabalho e as condições de vida dos domicílios. Dentre estes são destacadas, as políticas sociais de elevação do valor real do salário mínimo e de transferência de renda, bem como o crescimento do emprego regulamentado.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PUC-SP

Pretende-se ainda, analisar as especificidades dessas mudanças considerando-se as categorias sócio-espaciais tomadas como referência na análise das regiões metropolitanas brasileiras.

c)" Organização Social do Território e Formas de Produção da Moradia"

Pesquisadoras responsáveis: Angela Barbon, Camila D' Otaviano

Debatedora: Karina Leitão

Dentro de um quadro de retomada do financiamento público da habitação e, por consequência, de forte valorização do mercado habitacional formal somado à demanda crescente por moradia das camadas de mais baixa renda, este capítulo pretende analisar o momento atual do acesso à moradia na Região Metropolitana de São Paulo, em especial no município de São Paulo. Para tanto, serão analisados: 1) a evolução do parque domiciliar da metrópole no período 1980-2010 buscando identificar o perfil domiciliar e da infra-estrutura; 2) a evolução do mercado formal e informal de moradia identificando os produtos ofertados por segmento intra-metropolitano e por público-alvo; 3) o cadastro de demanda da Cohab São Paulo, como fonte de dados na identificação da demanda de moradia no Município de São Paulo; 4) as políticas locais de moradia, tanto de provisão de novas unidades, como de regularização e urbanização de favelas.

Dia 30 de Outubro das 9:30 às 12:00-

Mesa IV

a) "Organização Social do Território e Desigualdades de Oportunidades Educativas"

Pesquisadoras responsáveis: Dulce Baptista, Marisa Borin

O artigo busca identificar - a partir do padrão de organização social dos territórios da RMSP e em especial do Município de São Paulo - as oportunidades educativas e o desempenho/rendimento escolar de crianças e jovens do ensino fundamental nas escolas da rede pública, por meio de alguns indicadores selecionados, tais como atraso escolar, abandono da escola, número de equipamentos escolares frente à demanda escolar, entre outros. A proposta é articular esses indicadores com a análise da segregação espacial, do efeito vizinhança, das políticas públicas existentes e das condições socioeconômicas das famílias. O objetivo central é saber, com base nos dados dos censos do IBGE, INEP, Censo Escolar e Prova Brasil, assim como em análises qualitativas de espaços selecionados, se as condições individuais e familiares de vida, tem sido acompanhadas por mudanças nas condições coletivas de bem-estar urbano, especialmente quanto a situação de moradia, acesso aos serviços básicos de infraestrutura, ocupação, renda, mobilidade urbana e avaliar até que ponto essas variáveis interferem no acesso às oportunidades educacionais e propiciam um melhor desempenho escolar dos alunos.

b) "Padrões de Mobilidade e Características Sociodemográficas na Região Metropolitana de São Paulo"

Pesquisador responsável: Kazuo Nakano

As péssimas condições de mobilidade existentes na Região Metropolitana de São Paulo e em outras grandes cidades brasileiras refletem a crise urbana que assola o país. Os problemas são generalizados e afetam a vida cotidiana de diferentes grupos sociodemográficos. Os congestionamentos de automóveis individuais, as grandes quantidades de mortos e feridos em atropelamentos e acidentes de trânsito, os problemas de superlotação e má qualidade no sistema de transporte coletivo, entre outros problemas, prejudicam o dia a dia dos grupos de baixa, média e alta renda.

Nesse contexto, o capítulo sobre mobilidade urbana na Região Metropolitana de São Paulo irá analisar as características sociodemográficas dos grupos em função dos seus padrões de mobilidade. Em um primeiro momento pretende-se analisar esses padrões de mobilidade na



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PUC-SP

sua relação com a estruturação dos espaços urbanos metropolitanos na qual persistem relações centro-periferia. Em um segundo momento as análises deverão se voltar para as relações entre os padrões de mobilidade de grupos sociodemográficos específicos definidos a partir de recortes de gênero, raça e renda, entre outros.

Sabe-se que os grupos com maiores níveis de rendimentos que, em geral, vivem em porções da cidade com maior oferta de oportunidades de emprego, consumo, cultura, lazer, entre outros, possuem padrões de mobilidade mais diversificados, com destinos múltiplos. São grupos que usam bastante os automóveis individuais e sofrem com os congestionamentos viários. Já os grupos com menor renda que, geralmente, vivem nas porções mais periféricas das grandes cidades caracterizadas por baixas ofertas de oportunidades da vida urbana possuem padrões de mobilidade em que predominam os deslocamentos casa-trabalho ou casa-estudo. Esses grupos dependem mais dos transportes coletivos cujas insuficiências deterioram suas condições de deslocamento.

Dia 30 de outubro- das 14:00 às 16:30 hs.

Mesa V-

a)Governança Urbana, Política Pública e Gestão Metropolitana

Pesquisadora: Vera Lucia M. Chaia

A experiência de gestão metropolitana aponta para dificuldades da cooperação para a implementação de políticas urbanas nas áreas metropolitanas. Entre os obstáculos à essa cooperação destacam-se a autonomia política municipal, a relação direta e crescente do governo federal com os municípios na esfera fiscal e a ausência de instrumentos que permitam aos estados coordenar ações em seus territórios.

O desenvolvimento de ações coordenadas nas Regiões Metropolitanas requer que se aprofunde o conhecimento político-institucional da gestão municipal, envolvendo as formas de representação política e os arranjos de gestão cooperativos, no sentido de avaliar as possibilidades de formas de governança metropolitana que favoreçam a cooperação entre as instituições públicas e a sociedade.O presente capítulo pretende contribuir para esse debate a partir da análise da Legislatura da Assembleia Legislativa de São Paulo, no período de 2006 a 2010. Para tanto, serão analisados os perfis de alguns deputados estaduais, bem como os projetos de lei (PL) por eles apresentados, bem como a relação que estes deputados mantêm com a imprensa de modo geral.

b) Geografia Social do Voto e Pactos Sócio-territoriais

Pesquisador responsável : Edison Nunes

O estudo da geografia social do voto tem como objetivo mapear a geografia dos votos e o perfil da representação na Região Metropolitana de São Paulo, cotejado com esse perfil em outras áreas do interior do estado, tendo em vista: 1)) avaliar a magnitude da sub-representação dessas regiões em dois níveis da esfera legislativa (Câmara dos Deputados e das Assembleias Legislativas Estaduais); 2) identificar no espaço metropolitano a dinâmica do comportamento do mercado político sob a ótica da maior ou menor competitividade; 3) construir tipologia de representantes metropolitanos, identificando o perfil mais ou menos paroquial ou localista destes representantes e a análise de seu comportamento legislativo.



PUC-SP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

17:00- ENCERRAMENTO